

Aula 01

*Unioeste (Nível Superior) Língua
Portuguesa - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

03 de Junho de 2023

Índice

1) Noções iniciais de Classes de Palavras I	3
2) Classes variáveis e invariáveis	4
3) Substantivo	5
4) Adjetivo	12
5) Expressões com Substantivo e Adjetivo	16
6) Advérbio	21
7) Artigo	27
8) Numeral	29
9) Interjeição	31
10) Palavras especiais	32
11) Questões Comentadas - Substantivo - Multibancas	36
12) Questões Comentadas - Adjetivo - Multibancas	41
13) Questões Comentadas - Expressões com Substantivo e Adjetivo - Multibancas	45
14) Questões Comentadas - Advérbio - Multibancas	48
15) Questões Comentadas - Artigo - Multibancas	50
16) Questões Comentadas - Numeral - Multibancas	51
17) Lista de Questões - Substantivo - Multibancas	52
18) Lista de Questões - Adjetivo - Multibancas	56
19) Lista de Questões - Expressões com Substantivo e Adjetivo - Multibancas	59
20) Lista de Questões - Advérbio - Multibancas	61
21) Lista de Questões - Artigo - Multibancas	63
22) Lista de Questões - Numeral - Multibancas	64



Noções Iniciais

Olá, pessoal!

Vamos dar início ao estudo das Classes de Palavras.

Ressalto que essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas. Se você não entende o uso das classes de palavras, fica muito mais difícil aprender Sintaxe e Interpretar textos, por exemplo.

Atualmente, as palavras da Língua Portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **Substantivo, Adjetivo, Advérbio, Verbo, Conjunção, Interjeição, Preposição, Artigo, Numeral e Pronome**.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. Um exemplo são o que denominamos de "palavras denotativas": parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Há também uma estreita relação entre a **classe da palavra** e **sua função sintática**. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo.

Além disso, estudaremos que um conjunto de palavras pode equivaler a uma classe gramatical e, assim, substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de **locuções** e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (**adjetivo**) ou uma pessoa "**com coragem**" (**locução adjetiva**).

Não se desespere! Traremos detalhes sobre isso e faremos muitas questões...

Grande abraço e ótimos estudos!



CLASSES VARIÁVEIS X CLASSES INVARIÁVEIS

Algumas classes são **variáveis**, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o **substantivo**, o **adjetivo**, o **pronomes**, o **numeral** e o **verbo**.

Outras classes permanecem **invariáveis**, sem flexão, sem concordância, como **advérbios**, **conjunções** e **preposições**.

“João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos”

“João anda apressadamente e Joana, lentamente”.

Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque “bonito” é adjetivo, “seus” é pronomes e “filhos” é substantivo, todas classes variáveis. No segundo, o termo “lentamente” não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

A diferença é simples, mas deve ser lembrada sempre que formos estudar cada uma das classes de palavras, ok?!

Resumindo....

Classes variáveis

- Substantivo
- Adjetivo
- Numeral
- Pronome
- Verbo

Classes invariáveis

- Advérbio
- Conjunção
- Preposição



SUBSTANTIVOS

O substantivo é a classe que dá nome a **seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações** (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que **nomeia tudo o que percebemos**.

É uma classe **variável**, pois se flexiona em **gênero, número e grau**: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, <u>não</u> traz afixos (prefixo ou sufixo).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, <u>traz afixos</u> (sufixos ou prefixos).	pedreiro, mulherão, infelicidade
SIMPLES	É constituído por <u>uma</u> única palavra, possui apenas <u>um</u> radical.	homem, pombo, arco
COMPOSTO	É constituído por <u>mais de uma</u> palavra, possui <u>mais de um</u> radical.	homem-bomba, pombo-correio, arco-íris
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo
COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do **contexto**. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (**Próprio**) x O amigo revelou-se um judas (**Comum => traidor**)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero (**masculino/ feminino**).



BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba capitão x capitã boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante o artista famoso/ a artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a <u>animais</u> que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	A águia, A cobra, O gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de “ macho/fêmea ”: a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	A criança, O cônjuge, O carrasco, A pessoa, A vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam <u>uma forma única</u> para masculino e feminino e a distinção é feita pelo “artigo” (ou outro determinante, como pronome, numeral...).	O chefe, A chefe, O cliente, A cliente, O suicida, A suicida.

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações.

Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados:

Os **primitivos** são a forma original daquele substantivo, **sem afixos**: *pedra, fogo, terra, chuva*.

Os **derivados** se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos): *pedreiro, fogareiro, terrestre, chuvisco*. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar => pescaria;

filmar => filmagem;

matar => matador;

militar => militância;

dissolver => dissolução;

corromper => corrupção.

Há também o processo inverso, chamado **derivação regressiva**, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:

Cantar => canto

Almoçar => almoço

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo Fazer: gerúndio (fazendo), infinitivo (fazer) e particípio (feito).

Ex: **Feito** é melhor que perfeito.

Mesmo não fazendo perfeito, o **fazer** é melhor que não o **fazer**.

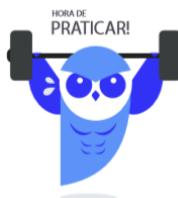




Note que o **artigo** tem o poder de **substantivar qualquer classe**:
Ex: **O fazer** é melhor que o esperar. (verbo “fazer” foi substantivado pelo artigo “o”)

Esse processo acima possibilitado pelo artigo se chama “**derivação imprópria**”, pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é “própria”, ou seja, à qual não pertence.

Conhecer esses mecanismos ajuda a ‘reconhecer’ os substantivos nas questões de prova.



(CRMV-DF / AGENT ADMINISTRATIVO / 2022)

É a infelicidade como algo real e concreto, alguma coisa que podemos acompanhar com os olhos ali, desfilando pelas ruas, um ser que podemos tocar ao estender a mão.

Analise a afirmativa a seguir:

A palavra “ser” (linha 6) está empregada como substantivo.

Comentários:

Lembre-se da regra: o **artigo** (“um”) tem o poder de substantivar qualquer classe: “ser”, a princípio é verbo.
Questão correta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em **gênero** e **número**.

Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Em geral, os **substantivos simples** normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra /S/: *Carro(s), Menina(s), Pó(s)*...

Contudo, também podem ter outras **terminações**:

Reitores, Males, Xadrezes, Caracteres, Cônsules, Reais, Animais, Faróis, Fuzis, Répteis, Projéteis.

Palavras como “**ônix**” e “**tórax**” **não** vêm ao plural.

Outras palavras, por sua vez, só são usadas no **plural**: *núpcias, fezes, férias, arredores, costas...*

De modo geral, palavras terminadas em “**ão**” basicamente recebem o /S/ de plural (*mãos, irmãos, órgãos*) ou fazem plural em “**es**” (*capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, alemães*).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:



Charlatão: charlatões — charlatães
Corrimão: corrimãos — corrimões
Cortesão: cortesãos — cortesões
Anão: anãos — anões
Guardião: guardiões — guardiães
Refrão: refrãos — refrães
Sacristão: sacristãos — sacristães

Vilão: vilãos — vilões — vilães
Aldeão: aldeãos — aldeões — aldeães
Ancião: anciãos — anciões — anciães
Ermitão: ermitãos — ermitões — ermitães
Cirurgião: — cirurgiões — cirurgiães
Vulcão: vulcãos — vulcões
Zangão: zangãos — zangões

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é “*quem varia varia; quem não varia não varia*”. O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por **classes variáveis**, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), **ambos variam**.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores
Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras
Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

Por consequência, as **classes invariáveis (e os verbos) não variam** em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores
Advérbio + Adjetivo: Alto-falante => Alto-falantes
Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Essa é a **regra geral**. Contudo, há **exceções** quando falamos em plural de nomes compostos. Vamos ver as mais importantes e que caem com mais frequência em sua prova:



Quando o segundo substantivo especifica o primeiro

Na composição de **dois substantivos**, se o **segundo especificar o primeiro** por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto **flexionar os dois!**

Ou seja, nesses casos são **corretas** as duas formas!

banhos-maria OU *banhos-marias*
pombos-correio OU *pombos-correios*
salários-família OU *salários-famílias*

Note que o “pombo” tem a finalidade de ser correio, o “peixe” parece uma espada e assim por diante...



Estrutura “substantivo + preposição + substantivo”

Se a estrutura for “**substantivo+preposição+substantivo**”, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pés de moleque

Mão de obra => Mão de obra

Pôr do sol => Pores do sol (“pôr” é visto de forma substantivada, não verbo)



Guarda (verbo) x **Guarda** (substantivo)

Em "Guarda-chuva" e "Guarda-roupa", "guarda" é verbo e por isso somente o segundo item se flexiona: **Guarda-chuvas** e **Guarda-roupas**.

Em "Guarda-noturno", "Guarda-florestal" e "Guarda-civil", "guarda" é substantivo, ou seja, o próprio sujeito, o homem. Por isso, nesse caso, como temos **substantivo + adjetivo**, os dois termos são flexionados: **Guardas-florestais**, **Guardas-civis** e **Guardas-noturnos**.

Lembre-se ainda que o plural de “mal-estar” é “mal-estares”, pois “estar”, nesse caso, é sua forma substantivada (e não verbo). Assim, como temos a estrutura “advérbio + substantivo”, o segundo termo é flexionado.

Por outro lado, “louva-a-deus” **não** varia.

Para finalizar, lembre-se que o plural de “arco-íris” é “arcos-íris”.



(CÂMARA DE LAGOA DE ITAENGA-PE / 2022)

Os substantivos terminados em -ão presentes no excerto “Através da arte o ser humano expressa ideias, emoções, percepções e sensações.” (6º parágrafo) fazem plural apenas com a terminação em -ões, como se contata. Assinale a alternativa em que o vocábulo abaixo admite só duas possibilidades de formação de plural:

- A) aldeão.
- B) ermitão.
- C) tabelião.
- D) capelão.
- E) charlatão.



Comentários:

A questão pede o substantivo que admite plural de duas formas diferentes. De acordo com o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa), capelão (*capelães*) possui apenas uma forma de plural; já ermitão (*ermitões, ermitões e ermitães*), aldeão (*aldeões, aldeões e aldeães*) e tabelião (*tabeliões, tabeliões e tabeliões*) possuem três formas de plural. Assim, por exclusão, temos "charlatão", que apresenta apenas suas formas de plural (*charlatães e charlatões*). Portanto, gabarito Letra E.

(TRF 1ª REGIÃO / 2017) Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra “procedimentos-padrão” fosse alterada para procedimentos-padrões.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, **aumentativo e diminutivo**.

É importante lembrar que o diminutivo/aumentativo pode ter valores discursivos de **afetividade** e de **depreciação irônica**.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (**afetividade**)

Queridinho, devolva o que roubou. (**depreciativo; irônico**)

Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

Ex: Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? (**ironia**)

Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele **padreco!** (**depreciação**)

O Porsche é um **carrão!** (**admiração**)

Kiko, não se misture com essa **gentalha!** (**desprezo**)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de "ZINHOS" ou "ZITOS" ao plural da palavra, cortando-se o /S/. Assim:

animalzinho = animais + zinhos => animaizinhos

coraçõozinho = corações + zinhos => coraçõezinhos

florzinha = flores + zinhos => florezinhos

papelzinho = papéis + zinhos => papeizinhos

pazinha = pazes + zinhos => pazelinhas

Em alguns casos, são aceitas como corretas duas formas. É o caso de:

colherzinha OU colherinha

florzinha OU florinha

pastorzinho OU pastorinho





(PREF. FRECHEIRINHA (CE) / PROFESSOR / 2021)

Está errado o aumentativo de um dos substantivos. Assinale-o

- A) amigo – amigalhão.
- B) gato – gatarrão.
- C) ladrão – ladravaz.
- D) mão – manopla.
- E) pata – pataca.

Comentários:

O aumentativo de "pata" é feito com o sufixo -orra, ou seja, é "patorra". Os demais aumentativos estão corretos. Gabarito: Letra E.



ADJETIVO

O adjetivo é a classe **variável** que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma **qualificação, condição** ou **estado**, restringindo ou especificando seu sentido.

É classe **variável**, que “orbita” em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.

Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado:

“*Céu azul*” => “O **azul** do céu”.

É comum também substituir o adjetivo por “locução” ou “oração” adjetiva:

Ex: “Cidadão **inglês**” x “Cidadão **da Inglaterra**” x “Cidadão **que é nativo da Inglaterra**”.

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo literário .
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo lítero-musical .
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem bom .
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é bondoso .
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem mortal .
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem valente .
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	israelita
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	israelense

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação:

/ê/: *português, inglês, francês, camaronês, norueguês*

/ano/: *gaiano, americano, africano, angolano, mexicano*

/ense/: *estadunidense, fluminense, amazonense*

/ão/, /eiro/: *afegão, alemão, catalão, brasileiro, mineiro*

/ol/, /eta/, /ita/, /tico/: *espanhol, mongol, lisboeta, vietnamita, asiático*

/ino/, /eu/, /enso/: *argentino, londrino, europeu, judeu, panamenho, costa-riquenho*

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.



Como apresentado na tabela, os adjetivos chamados de “uniformes” têm uma só forma para masculino ou feminino e normalmente são os terminados em /a/, /e/, /ar/, /or/, /s/, /z/ ou /m/:

Ex: hipócrita, homicida, asteca, agrícola, cosmopolita
árabe, breve, doce, constante, pedinte, cearense
superior, exemplar, ímpar
simples, reles, feliz, feroz, ruim, comum

Flexão dos adjetivos compostos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americano*s, *afro-brasileiro*s, *obra*s *político-sociai*s, a primeira parte do composto é reduzida e somente o **segundo item** da composição vai para o **plural**.

Essa é a **regra** para o plural dos adjetivos compostos em geral. Contudo, vejamos algumas exceções que são recorrentes em sua prova:

Adjetivo composto formado por “adjetivo + substantivo”

Se houver um **substantivo** na composição do adjetivo composto (adjetivo + substantivo), **nenhuma das partes vai variar**:

Ex: amarelo-**ouro** => camisa amarelo-ouro; camisas amarelo-ouro
verde-**oliva** => parede verde-oliva; paredes verde-oliva

Adjetivos compostos invariáveis

Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis. Vejamos:

azul-**marinho** => camisa azul-marinho; camisas azul-marinho
azul-**celeste** => parede azul-celeste; paredes azul-celeste
zero-**quilômetro** => caminhonete zero-quilômetro; caminhonetes zero-quilômetro

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

Os **adjetivos opinativos**, por serem marca de expressão de uma opinião, são **acessórios**, podem ser **retirados**, sem prejuízo gramatical.

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro <u>bonito</u>		carro <u>preto</u>
turista <u>animado</u>		turista <u>japonês</u>



Os adjetivos chamados “de relação” são **objetivos** e, por isso, não aceitam variação de grau e não podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo.

São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação de **tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência** etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização “**técnica**”, “**objetiva**” e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, restringindo seu significado.

O gramático Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal => nota relativa ao mês

Movimento estudantil => movimento feito por estudantes

Casa paterna => casa onde habitam os pais

Vinho português => vinho proveniente de Portugal

Observe que não podemos escrever “**português** vinho” nem “vinho muito **português**”. Ser “português” é uma **categorização objetiva** do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem “**substantivo + adjetivo**”, estudada adiante.



(PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

“É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas.”

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

(A) saudável / dignas.

(B) idosa / sociais.

(C) públicas / dignas.

(D) sociais / públicas.

(E) idosa / saudável.

Comentários:

Aqui, “idoso” é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem “julgamento” embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

“Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003.”

O mesmo vale para “sociais e públicas” que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, “saudável” e “dignas” são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa. Gabarito letra A.

(TCE PB / 2018)



Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.

Comentários:

“antiéticas” e “ilegais” qualificam sim o substantivo “práticas”. Contudo, “combatidas” é um verbo numa frase em voz passiva: “devem ser combatidas” (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.



ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL “SUBSTANTIVO + ADJETIVO”

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras.

Uma expressão formada por **substantivo + adjetivo** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (**substantivo**). A ordem “natural” do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**

Mudança no sentido: "pobre" é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*. Na segunda expressão, "pobre" significa *coitado, digno de pena*.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

<i>simples questão (mera questão)</i>	<i>único sabor (não há outro, só um)</i>
<i>questão simples (não complexa)</i>	<i>sabor único (sabor inigualável)</i>
<i>grande homem (grandeza moral)</i>	<i>alto funcionário (patente)</i>
<i>homem grande (grandeza física)</i>	<i>funcionário alto (altura física)</i>

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **alemão comunista** x **comunista alemão**
(Sub. + Adj.) **(Sub. + Adj.)**

Mudança no sentido: "Alemão", no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*, ou seja, um *comunista* nascido na Alemanha. No primeiro caso, temos um alemão que é "comunista" (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso).



Sempre que houver essa **alteração morfológica**, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque **muda o foco**, ainda que pareça coincidir bastante o sentido.

Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre.



Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis:

"não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor".

No primeiro caso, temos "um autor que veio a falecer". No segundo, temos um "defunto que passou a escrever".

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só.

As **locuções adjetivas** são formadas geralmente de **preposição+substantivo** e substituem um **adjetivo**.

Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo*, e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem **covarde** => Homem **sem coragem**

Cara **angelical** => Cara **de anjo**

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

<i>de irmão</i>	fraternal	<i>de frente</i>	frontal
<i>de paixão</i>	passional	<i>de porco</i>	suíno ou porcino
<i>de trás</i>	traseiro	<i>de terra</i>	telúrico, terrestre ou terreno
<i>de lua</i>	lunar ou selênico	<i>de velho</i>	senil
<i>de macaco</i>	simiesco, símio ou macacal	<i>de vento</i>	eólico
<i>de mestre</i>	magistral	<i>de vidro</i>	vítreo ou hialino
<i>de monge</i>	monacal	<i>de aluno</i>	discente
<i>de neve</i>	níveo ou nival	<i>de visão</i>	óptico

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de **superioridade, inferioridade ou igualdade**.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você => **grau comparativo de superioridade/inferioridade**



Sou **tão** ágil **quanto/como** você. => **comparativo de igualdade**

Perceba que o elemento "**do**" é **facultativo** nas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **/or/**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" **não** aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de comparativo sintético.

Temos que conhecer também o **grau superlativo**, que expressa uma qualidade em grau muito elevado. Divide-se em **relativo** e **absoluto**:

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.

Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") **em relação a outros seres** que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em **relação à totalidade** (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em **elevado grau**. **Não** se relaciona ou **compara** a outro ser. Pode ocorrer com:

1. uso de **advérbios de intensidade (absoluto analítico)**: "sou **muito** esforçado" e
2. de **sufixos (absoluto sintético)**:

difícil => dificílimo;

comum => comuníssimo;

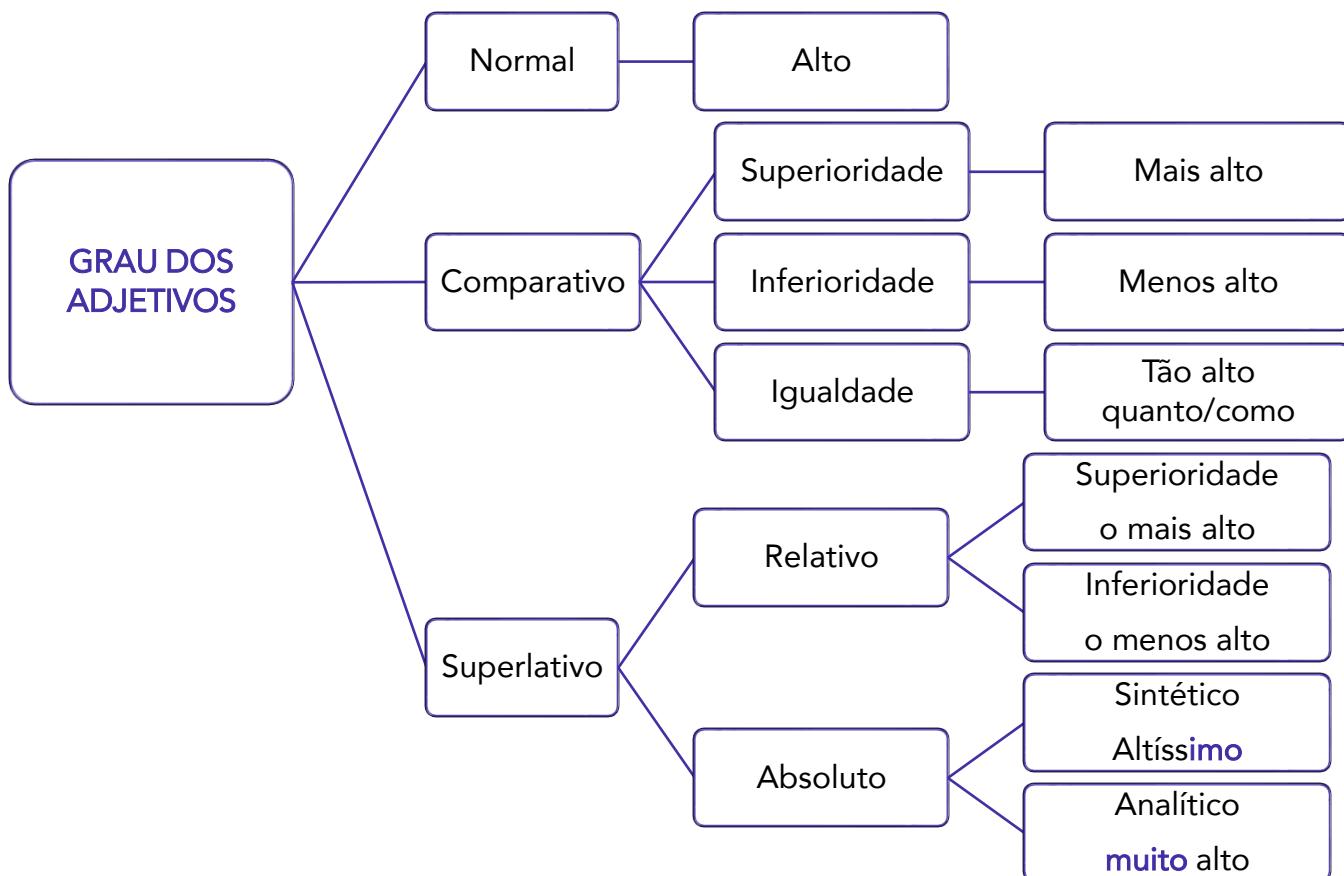
bom => ótimo;

magro => macérrimo.

Assim, quando as Bancas falam em **variação do adjetivo em grau**, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum processo de intensificação, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo) ou por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

Para **esquematizar**, vejamos um quadro resumo:





(TRT 9ª Região / 2022)

Alterada a ordem do adjetivo na expressão, observa-se, de modo mais significativo, a mudança de sentido em:

- A) necessária reflexão.
- B) interesses alheios.
- C) vantagens fantásticas.
- D) verdadeiro produto.
- E) falsas notícias.

Comentários:

A única alternativa em que se observa mudança de sentido é na letra (D): "verdadeiro produto" tem o sentido de "produto certo", "o melhor produto" (superior aos concorrentes); já "produto verdadeiro" denota que é genuíno, original, não falsificado.

As demais alternativas não apresentam mudança de sentido quando há troca de posição da palavra. Portanto, gabarito Letra (D).

(PGE-PE / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2019)

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.



Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra “espírito”.

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o “do” é facultativo.

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito (do) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.



ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada, como “tempo, lugar, modo...” .

Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é muito linda), outros advérbios (você dança extremamente mal) e até mesmo orações inteiras (Infelizmente, o Brasil não vai bem).

Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de intensificar/acentuar o sentido.

Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma opinião sobre o conteúdo daquela oração.



Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Usados em interrogativas, onde, como, quando, por que são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas diretas (com ?) e indiretas (sem ?).

Onde você mora? => *Ignoro onde você mora.*

Quando teremos prova? => *Não sei quando teremos prova.*

Como organizaram tudo? => *Perguntei-lhes como organizaram tudo.*

Por que tantos desistem? => *Não disseram por que tantos desistem.*

Rigorosamente, “por que” é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.



(DPE-RS / 2022)

Nessa sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores, o desejo satisfeito pelo consumo gera a sensação de algo ultrapassado; o fim de um consumo significa a vontade de iniciar qualquer outro. Nessa vida de hiperconsumo e para o hiperconsumo, a pessoa natural fica tentada com a gratificação própria imediata, mas, ao mesmo tempo, os cérebros não conseguem compreender o impacto cumulativo em um nível coletivo. Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia.



No último período do quarto parágrafo, o vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito torna-se prazeroso e excitante.

Comentários:

O vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito DEIXA DE SER prazeroso e excitante.

Leia novamente: Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia. (ou seja, não há prazer mais). Questão incorreta.

Circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar *como, onde, quando, por que* aquele verbo foi praticado.

As respostas serão **circunstâncias adverbiais**, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as locuções adverbiais) e até orações (chamadas por isso de “orações adverbiais”). Veja:

Ex: Estudo **sempre** (“advérbio” de tempo).

Estudo **a todo momento**. (“locução adverbial” de tempo).

Estudo **sempre que posso**. (“oração adverbial” de tempo).

Vejamos algumas circunstâncias muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmiação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entremedes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.



Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico.

Na sentença “nunca **mais** quero ser eliminado”, o advérbio “**mais**” tem sentido de tempo. Já na sentença “cheguei **mais** rápido”, o advérbio traz ideia de intensidade/comparação.

Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!

A terminação “-mente” é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** => Ele fala **rápida** e **claramente**.

Atenção! O “rápida” continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).

Advérbio com “aparência” de adjetivo

O **adjetivo** é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem “valor ou função de advérbio”.

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: As cervejas que descem **redondo**...

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.



(TCE-PB / AGENTE DOCUMENTAÇÃO / 2018)

Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.

O vocabulário “logo” tem o sentido adverbial de imediatamente.

Comentários:

Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia...Correta!



PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que **parecem** advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma polêmica gramatical: as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas **informações claras** que precisamos saber e que caem em prova.

O sentido é a parte mais importante!

Vamos aos exemplos:

Designação: eis

Ex: **Eis** o filho do homem.

Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc. Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

Expletiva ou de realce: é que (ser+que), cá, lá, não, mas, é porque etc. (**CAI DEMAIS!**)

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: **podem ser retiradas**, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Eu **é que** faço as regras.

Quanto **não** vale um diamante desses?

Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

Não **me** venha com historinhas!

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

Situação: então, mas, se, agora, afinal etc.

São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: **Afinal**, quem é você?

Então, você vai ao cinema ou não?

Mas quem é essa pessoa que insiste em me ligar?



Observem que “afinal e então” não têm sentido de tempo, tampouco o “mas” tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.

Ex: Só frutos do mar estão à venda, **exceto** lagosta, que ninguém compra.

Todos morreram, **salvo** um.

Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.

Ex: Qualquer pessoa, **até/mesmo/ainda** o mais ignorante, sabe isso!

João é bombeiro, lutador **também...**

A **posição** da palavra pode determinar sua **classe** e seu **sentido**, de acordo com a “parte” da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos. (palavra denotativa de exclusão)

João só fuma charutos. (advérbio de exclusão)

João fuma charutos só. (adjetivo)

No primeiro caso, “só” restringe “João”, excluindo outras pessoas: apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**; no segundo, “só” restringe o verbo “fumar”, então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de **advérbio de exclusão**; no terceiro, “só” indica que João fuma “sozinho”. Trata-se de **adjetivo**.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a Banca pede “deslocamento” de palavras.



(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)

Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

(A) Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer (5º parágrafo)

(B) Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência (3º parágrafo)

(C) Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado (6º parágrafo)

(D) Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria (9º parágrafo)

(E) consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem (14º parágrafo)

Comentários:

Expressão expletiva é aquela que pode ser retirada sem prejuízo ao sentido ou à correção. É utilizada como recurso estilístico, de ênfase, realce. Aqui a banca cobra a expressão expletiva



mais típica: a locução "ser+que":

Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado

Esta cólica é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado.

Gabarito letra C.

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho "é que", em "como é que se fazia".

Comentários:

A expressão "é que" é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

"como é que se fazia"

"como se fazia" (como era feito). Questão correta.



ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é masculino ou feminino, singular ou plural, definido ou indefinido.

Por sempre estar modificando um substantivo, sempre exerce a função de **adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “**no**”, “**na**”, “**dos**”, “**das**”.

O **artigo definido** (*o, os, a, as*) se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: “**o carro**”, “**a casa**”, nesse caso, indicando que aquele “carro” ou aquela “casa” são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Ex: Não dou ouvidos **ao** político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: **qualquer político, em geral**)

O **artigo definido** diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, consequentemente, **não** haverá crase (artigo “*a*”+ preposição “*a*”).

Por outro lado, se um termo já trouxer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido.

Esse fato explica várias regras de **crase**, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Ex: Estou em casa (**sem artigo**).

Estou **na** casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Ex: Vou a Paris (**sem artigo**).

Vou **à** Paris dos meus sonhos (“Paris” está determinada => **artigo definido**)

Após o pronome indefinido “**todo**”, o artigo definido indica “completude”, “inteireza”:

Ex: Toda casa precisa de reforma. (**todas as casas, qualquer casa, casas em geral**)

Toda **a** casa precisa de reforma. (**a casa inteira**)

Por sua vez, o **artigo indefinido** (*um, uns, uma, umas*) se refere ao substantivo de forma vaga, inespecífica:

“**um** carro qualquer”

“**uma** casa entre aquelas”

Pode também expressar intensificação: “*ela tem uma força!*”

Ou ainda aproximação: “*ela deve ter uns 57 anos*”.



Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “*duns*”, “*dumas*”, “*nuns*”, “*numas*”.

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de “todo”:

“**o (todo)** homem é criativo”

“**o (todo)** brasileiro é passivo”

“**a (toda)** mulher sofre com o machismo”

“**uma (toda)** mulher deve ser respeitada”

“**uma** empresa deve ser lucrativa” (**toda/qualquer empresa**).



(TJ-PB / 2022)

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”

No período acima, há

- A) cinco artigos.
- B) seis artigos.
- C) sete artigos.
- D) oito artigos.

Comentários:

São artigos, os termos sublinhados:

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”.

Apenas um comentário sobre “à saúde”: quando há o fenômeno da crase é porque temos um “a” preposição e um “a” artigo.

Gabarito: Letra (C).

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

Comentários:

O artigo faz toda a diferença no sentido:

“a cidade toda” — a cidade inteira, a cidade por completo.

“toda cidade” — todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.



NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Como sabemos, ter “papel adjetivo é referir-se a substantivo”. Então, podemos ter numerais **substantivos e adjetivos**.

Ex: *Duas meninas chegaram* [numeral adjetivo, pois acompanha um substantivo], *eu conheço as duas* [numeral substantivo, pois substitui o substantivo "meninas"].

Os numerais são classificados em:

Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...

Cardinais: **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...

Fracionários: **um terço**, **dois terços**, **quatro vinte avos**...

Multiplicativos: **o dobro**, **o triplo**, **cabine dupla**, **duplo carpado**...

“**Último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior**” são considerados meros **adjetivos**, não numerais.

Os numerais também podem sofrer **derivação imprópria** e funcionar como adjetivos em casos como:

“*Este é um artigo de primeira/primeiríssima qualidade.*”

“*Teu clube é de segunda categoria.*”

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de “**numerais coletivos**” ou “**substantivos coletivos numéricos**”:

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grossa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como “**milhão, bilhão, trilhão**” podem ser classificadas como **substantivos** ou **numerais**.

Flexionam-se em **gênero** os numerais cardinais **um, dois** e as **centenas** a partir de duzentos (**um, uma, dois, duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas**...).

Por fim, acrescento que “**ambos**” e “**zero**” são considerados numerais.



(CÂMARA TABOÃO DA SERRA-SP / 2022)

Assinale a alternativa que apresenta um numeral:



- A) Eu estava triste, até que um certo alguém cruzou o meu caminho.
- B) Uma boa educação é importante para formar o caráter do indivíduo.
- C) Foi um presente te encontrar!
- D) Fui à livraria e comprei somente um livro, embora eu quisesse comprar mais.
- E) Hoje faz um lindo dia!

Comentários:

Questão trata da diferença entre numeral e artigo indefinido. Quando há nítida indicação de quantidade, o termo é *numeral*; já, se há sentido de indeterminação, é um *artigo indefinido*. Assim, a única alternativa que traz o sentido de quantidade, ou seja, que é um numeral é a Letra (D). Gabarito: Letra (D).



INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar.

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

As **locuções interjetivas** são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: *Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!*



Qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como **interjeição**.

Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.



(CRMV-MA / 2022)

Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item.

No texto, o termo “oh!” (linha 11), pertencente à classe das interjeições, exprime surpresa e admiração por parte do autor.

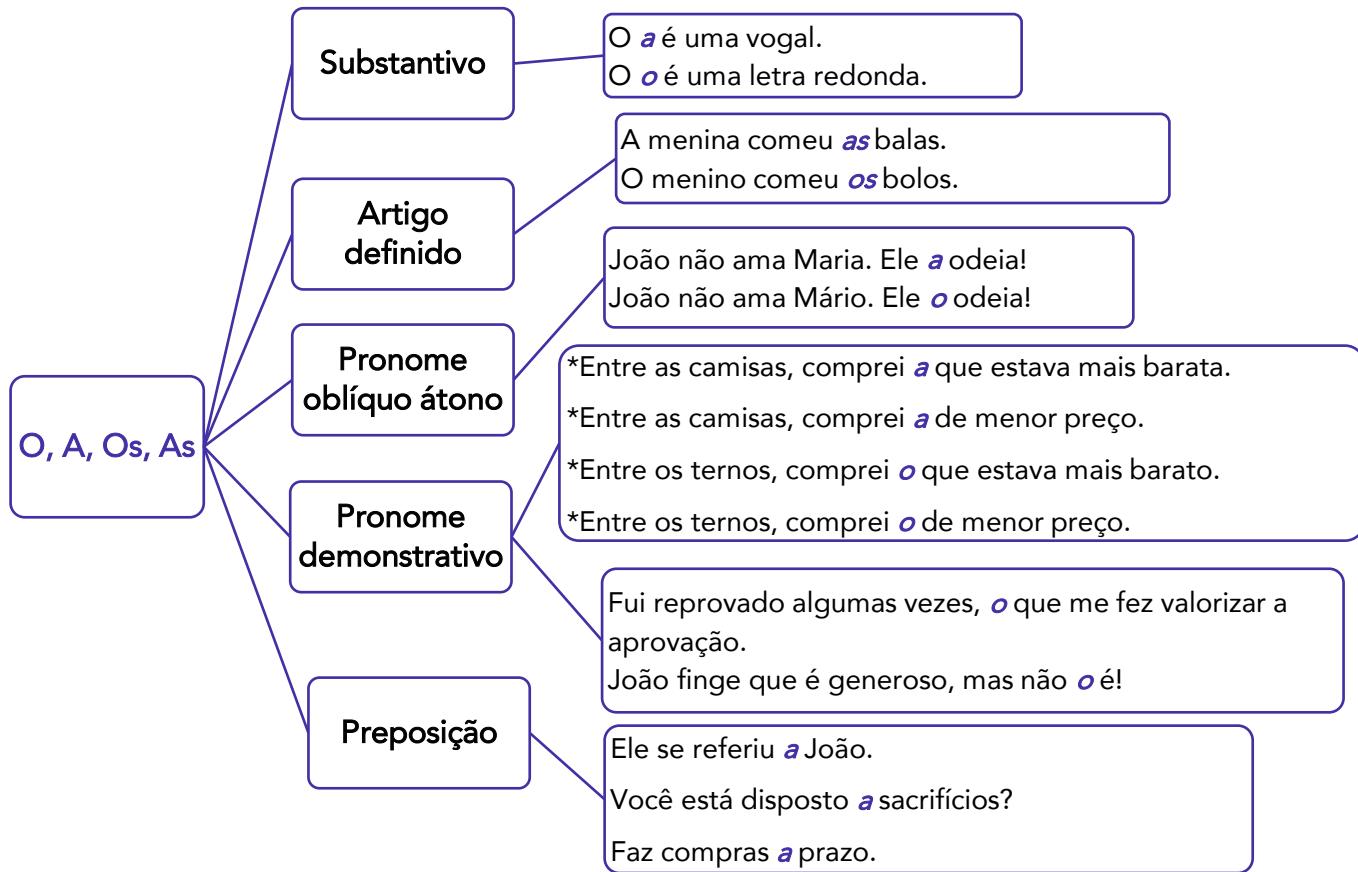
Comentários:

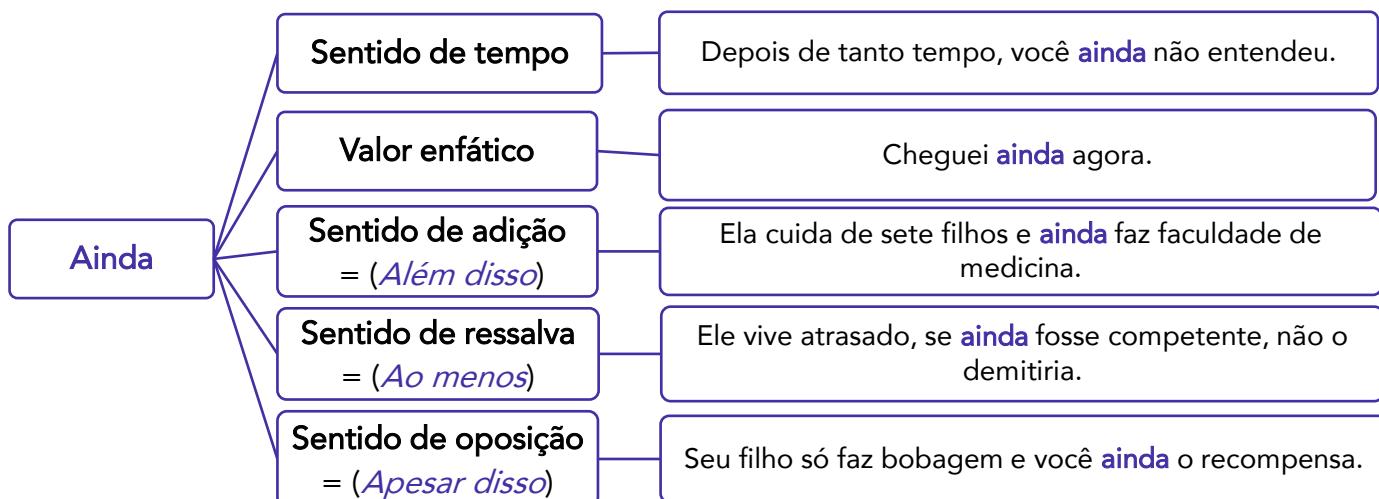
De fato, “oh” é uma interjeição, mas não exprime surpresa, apenas admiração. Portanto, questão incorreta.



PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar **mais de uma classificação morfológica ou sentido**. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.





(TRT 4ª Região / 2022)

Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)

Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,

- A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.
- B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.
- C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.
- D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.
- E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.

Comentário

Vejamos cada uma das ocorrências em separado

o homem ia = artigo



o peixinho = artigo

o acompanhava = pronome oblíquo

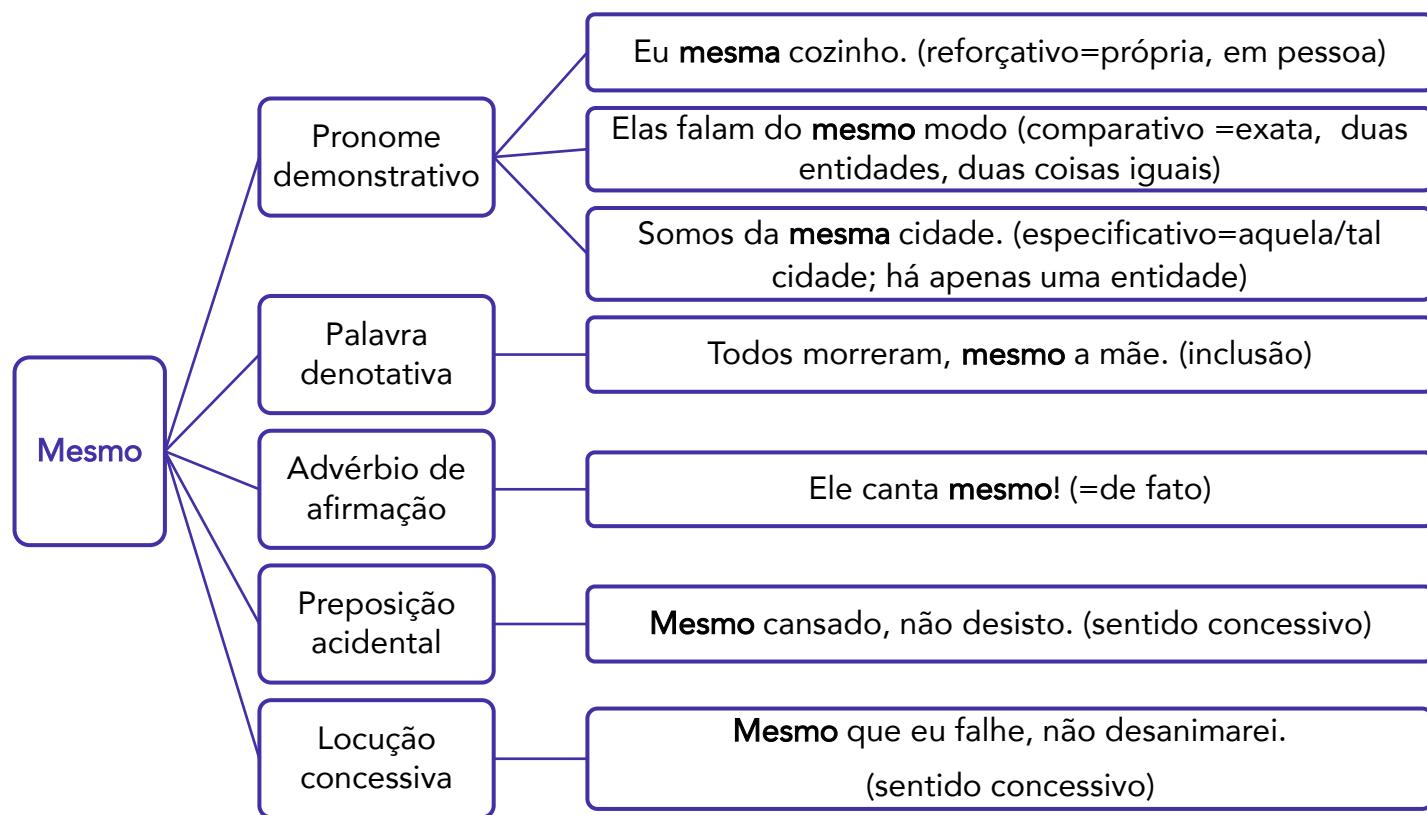
a trote = preposição. Gabarito letra E.

(PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020)

Os termos destacados na frase “A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.” expressam, respectivamente, circunstância de

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.



Evite usar “o mesmo” retomando pessoas/objetos, como se fosse “ele”, em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber. (troque por “**ele**” e “**eles**”)

Contudo, é correto usar “o mesmo”, invariável, quando significa “a mesma coisa/o mesmo fato”.



Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, *o mesmo* ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)



QUESTÕES COMENTADAS - SUBSTANTIVO - MULTIBANCAS

1. (PREF. BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) / GUARDA PATRIMONIAL / 2021)

Mar sangrento

A foca-da-groenlândia é um dos mamíferos marinhos mais caçados do mundo. O Canadá está entre os poucos países que permitem a matança e onde o governo fornece subsídios e estabelece uma cota para a caça. Em 2003, o número foi recorde – 350 mil – mas, segundo ambientalistas, as mortes vão muito além. Várias focas atingidas escapam para morrer logo depois e os filhotes órfãos não conseguem sobreviver.

(Revista Superinteressante)

Assinale a alternativa correta.

- A) Há três substantivos próprios no texto.
- B) A palavra “ambientalista” é um adjetivo.
- C) Na última frase do texto, há quatro substantivos.
- D) A palavra “mamíferos” é um substantivo feminino e está no plural.
- E) No texto existe um substantivo no grau diminutivo.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) INCORRETA. Existe apenas um substantivo próprio no texto: “Canadá”.
- B) INCORRETA. O termo “ambientalistas” no texto exerce a função de substantivo.
- C) INCORRETA. Na última frase do texto há apenas dois substantivos: foca e filhotes.
- D) INCORRETA. “Mamíferos” é um substantivo masculino que está no plural.
- E) CORRETA. O termo “filhote” está no diminutivo. Gabarito letra E.

2. (CRM-MS / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2021)



A palavra “tinhoso” é comumente um adjetivo, mas, no texto verbal da tirinha, funciona como um

- A) pronome.
- B) advérbio.
- C) verbo.
- D) artigo.
- E) substantivo.

Comentários:

Note a oração: “*Só pode ser obra do tinhoso*”. O artigo “o” em “do” substantivou o adjetivo “tinhoso”. Assim, na oração, o termo exerce a função de substantivo. Gabarito letra E.

3. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) INCORRETO. A palavra “ocultismo” está ligada aos conhecimentos da magia ou fatos sobrenaturais. Logo, é diferente de “ocultar”.
- B) INCORRETO. A palavra “mortandade” está ligada a um número expressivo de mortes de pessoas ou animais, por exemplo.
- C) CORRETO. A palavra “enfrentamento” é o mesmo que a ação de enfrentar algo ou alguém.
- D) INCORRETO. A palavra “ofertório” refere-se a uma parte da missa em que ocorre a oferta de pão e vinho.
- E) INCORRETO. A palavra “vivacidade” significa ter energia ou entusiasmo. Gabarito letra C.

4. (TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de “bem-estar”; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.



- A) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."
B) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."
C) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..." D) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."
E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

Comentários:

O plural de "bem-estar" é "bem-estares", o "bem" não varia, pois é advérbio (palavra invariável). O plural de "alto-falante" é "alto-falantes", pois "alto" é advérbio (falar alto) e não varia, de forma que ambos os substantivos compostos fazem o plural da mesma forma. O substantivo com sentido coletivo é "população", pois representa o coletivo de "pessoas".

Vejamos os demais plurais:

Saca-rolhas: o verbo não varia na composição, então apenas o substantivo "rolhas" vai ao plural.

Bombas-relógio(s): Pela regra geral, os dois componentes são substantivos e vão ao plural. Pela regra específica, que também é considerada válida, o segundo substantivo determina o primeiro por relação de semelhança/finalidade, então apenas o primeiro vai ao plural. Ambas são formas corretas, embora haja certa preferência pela regra específica.

Louva-a-deus: usamos apenas os "louva-a-deus", o composto inteiro é invariável.

Arco-íris: o plural de "arco-íris" é "arcos-íris". Trata-se de casos excepcionais da língua. Gabarito letra A.

5. (SECULT-CE / ANALISTA DE CULTURA / 2018)

Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de "cidadão".

- a) licitação
- b) transação
- c) chão
- d) corrupção

Comentários:

"Cidadãos" e "chãos", ambos terminados em "ãos". As demais palavras farão plural em "ões": licitações, transações, corrupções. Infelizmente, não há uma regra geral para isso, as palavras vão sendo aprendidas pelo contato constante com a língua. Gabarito letra C.

6. (BANESTES / ESCRITURÁRIO / 2018)

"Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética".

A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:



- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a *folhinha* na parede da sala;
- b) Saía sempre às sextas para tomar uma *cervejinha* com os amigos;
- c) A propaganda aconselhava o uso de *camisinha*;
- d) Alguns espectadores visitam os atores no *camarim*;
- e) Após a chuva, havia *gotículas* de água no vidro dos carros.

Comentários:

A questão pede o caso em que o diminutivo ainda tem de fato relação com o tamanho, visto que muitas vezes a forma diminutiva é uma palavra completamente diferente:

Folhinha = calendário.

Cervejinha = tem valor afetivo, não relação com o tamanho da cerveja.

Camisinha = é o preservativo, um substantivo agora totalmente diferente de "camisa pequena".

Camarim = é o diminutivo de "câmara", que agora representa o lugar onde ficam os artistas antes e depois de suas apresentações.

Já em "gotícula", o sufixo "ícula" realmente representa uma gota muito pequena. Gabarito letra E.

7. (MPE-BA / ANALISTA TÉCNICO / 2017)

O substantivo "mal-entendido" forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor;
- (B) quarta-feira;
- (C) guarda-civil;
- (D) alto-falante;
- (E) pão-de-ló.

Comentários:

O plural de "mal-entendido" é "mal-entendidos". Esse composto é formado por um advérbio ("mal"), classe invariável, e por um adjetivo ("entendido"), classe variável. Como advérbio é classe invariável, "mal" não faz flexão; já o adjetivo sim.

Assim, devemos buscar, entre as alternativas, aquela que também é composta de uma palavra invariável e uma variável.

Nosso gabarito encontra-se na letra D, "alto-falantes". A palavra "alto" é advérbio de modo quando tem sentido de "com voz forte" ou "de modo convincente", ou seja, "fala alto" justamente como ocorre no composto "alto-falante". "Falante" é adjetivo e, portanto, pode ir para o plural.

"Couve-flor", "quarta-feira" e "guarda-civil" são todos compostos formados por palavras variáveis (subst.+subst.), sendo seus plurais, respectivamente, "couves-flores", "quartas-feiras" e "guardas-civis". Já "pão-de-ló" (pelo novo Acordo Ortográfico, "pão de ló", sem hífen) é um



composto que tem preposição, caso em que apenas a primeira palavra deve se flexionar (“pães de ló”). Gabarito letra D.

8. (UFRJ / ASSISTENTE / 2017)

“O século XXI promove revoluções movidas a likes”.

A palavra em destaque é um:

- a) numeral.
- b) coletivo.
- c) pronome.
- d) adjetivo.
- e) substantivo.

Comentários:

Século é considerado um substantivo, com valor coletivo (de anos). Gabarito letra E.

9. (FISCAL DE TRIBUTOS / 2017)

Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
- b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
- c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.
- d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

Comentários:

Pedal é substantivo derivado de “pé”; dançarina é derivado de “dançar”. Porém, “obra-prima” é substantivo composto, não é derivado. As demais classificações estão perfeitas. Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - ADJETIVO - MULTIBANCAS

1. (PREF. MORRO AGUDO (SP) / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

- A) Um dia, uma médica conversou com Leila...
- B) ...foram dominadas pelo marido...
- C) ... mas decidiram levar o casamento adiante.
- D) ... deixam claro que não sentem qualquer admiração...
- E) ... as relações proporcionam oportunidades infinitas...

Comentários:

Precisamos buscar um adjetivo entre as alternativas, pois é a classe que dá "qualidade à palavra anterior".

Os termos destacados em (A), (B) e (D) são substantivos. Em (C) temos um advérbio. Já em (E), note que "infinitas" qualifica "oportunidades", por isso é nosso gabarito. Gabarito letra E.

2. (EBSERH / TÉCNICO / 2020)

Pensamentos matinais são um abrindo mas com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimo", estaria redigido, em norma-padrão:

- A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temivilíssimos.
- B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temivilíssimos.
- C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

Comentários:

Lembre-se da formação do superlativo em adjetivos.

Quando o adjetivo termina em:

/o/ ou /a/: suprime-se a vogal final e acrescenta-se **-íssimo**.

/vel/: troca-se a terminação por /bil/ e acrescenta-se **-íssimo**. (bilíssimo)

Dessa forma, temos os seguintes superlativos absolutos sintéticos:

"perigosos" => perigosíssimos; "cruéis" => crudelíssimos; "temíveis" => temibilíssimos.
Gabarito letra E.



3. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

Comentários:

Observem que em "grandes obras" temos um adjetivo subjetivo, ou seja, o fato de ser uma grande obra (no sentido de grandiosa, clássica) depende da opinião de cada um. Uma "grande obra" para uma pessoa, pode não ser para outra. Os demais adjetivos (único, atuais, extensas e cinzentas) são objetivos, não dependem de opinião. Gabarito letra B.

4. (BANESTES / ESCRITURÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- a) A maior preocupação do homem é a morte;
- b) A criação do homem é ideia de Deus;
- c) A inteligência do homem é infinita;
- d) Os amores do homem são passageiros;
- e) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

Apenas em "criação do homem" não temos valor adjetivo, pois o sentido é passivo: o homem é criado por Deus, não cria, não é agente, não é responsável, "dono" da criação. Quando temos termo iniciado pela preposição "de" relacionado a substantivo abstrato derivado de ação e o valor é passivo, temos um "complemento nominal" daquele substantivo, não temos uma expressão adjetiva ligada a ele (adjunto adnominal).

Nos demais casos, observem que podemos usar "humano(a)" como forma equivalente, pois temos locuções adjetivas:

Preocupação humana, inteligência humana, amores humanos, memória humana. Gabarito letra B.

5. (SAP-SP / ANA. ADMINISTRATIVO / 2018)

Assinale a alternativa onde encontramos o grau superlativo absoluto.

- a) Pedro é tão amoroso quanto Margarete.



- b) Lucas e André são altíssimos.
- c) Tiago é mais amoroso que educado.
- d) Mário é menos amoroso do que Lílian.
- e) Marcelo é o mais estudioso dos irmãos.

Comentários:

Vejamos os 'graus' utilizados:

- a) comparativo de igualdade
- b) superlativo absoluto, marcado pelo sufixo -íssimo.
- c) comparativo de superioridade, uma qualidade está em nível superior.
- d) comparativo de inferioridade, uma qualidade está em nível inferior.
- e) superlativo relativo: Marcelo, em relação aos irmãos, é o que mais estuda. Gabarito letra B.

6. (SAP-SP / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2018)

Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- a) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- b) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- c) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- d) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- e) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

Comentários:

“Castanho-escuros” é um adjetivo composto, pois é formado por mais de uma palavra, mais de um radical. As demais classificações estão perfeitas.

“Azul” é primitivo porque não deriva de outro adjetivo. “Azulado”, por exemplo, seria um adjetivo simples, derivado de “Azul”.

“Preguiçoso” é derivado porque deriva de “preguiça”, tendo recebido a terminação “-oso”, que forma adjetivos: gostoso, saboroso, rancoroso etc.

“Claras” é um adjetivo simples porque só possui um radical. Gabarito letra D.

7. (SAP-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2018)

De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

- () Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.
- () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.
- () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.
- () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.



- a) C – E – E – E.
- b) E – C – C – C.
- c) C – E – C – E.
- d) C – C – E – C.
- e) C – C – C – C.

Comentários:

Vejamos os itens

- (C) Estão corretos, pois a regra geral é apenas o segundo elemento variar.
(E) “oliva” é substantivo, então o adjetivo composto fica invariável: verde-oliva.
(E) Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: “anglo-germânicas”.
(E) Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: “econômico-financeiros”.
Gabarito letra A.

8. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntassemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) econômicas-sociais;
- b) econômico-social;
- c) econômica-social;
- d) econômico-sociais;
- e) econômicas-social.

Comentários:

Ao fundir dois adjetivos numa forma composta, o primeiro adjetivo fica em forma reduzida e invariável (em gênero e número) e somente o segundo vai ao plural. Logo, teremos: *econômico-sociais*. Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - MULTIBANCAS

1. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: “*Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento*”.

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;
- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

Comentários:

Note que a palavra "interessados" tem valor de substantivo no texto e não de adjetivo, uma vez que está nomeando e não caracterizando um nome. Outra dica para termos certeza de que se trata de um substantivo é que a palavra aparece precedida por um artigo (dos - de + os - interessados). Gabarito letra C.

2. (AUX. ADMINISTRATIVO – 2019)

Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.

- a) imprensa brasileira
- b) proposta milionária
- c) incitamento racista
- d) jovem negro
- e) brilhante futuro

Comentários:

Ainda que fora de um contexto maior, percebemos que "brilhante" é um elogio, é um adjetivo subjetivo, carregado de opinião pessoal. Os demais são objetivos:

Brasileira: origem

Milionária: acima de um milhão



Racista: relativo a racismo

Negro: descrição objetiva de cor/raça, como em “jovem branco”, “jovem cafuso”... Gabarito letra E.

3. (LIQUIGÁS / ANALISTA / 2018)

Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

Comentários:

Clássico par, anotem: casas velhas (decrépitas, acabadas) x velhas casas (antigas, de longa data, valor afetivo). Questão correta.

4. (TJ-AL / TÉCNICO / 2018)

“Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas... ”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

- a) pobre homem;
- b) barbeiro turco;
- c) grande sujeito;
- d) bom livro;
- e) variado cardápio

Comentários:

Se invertermos “barbeiro (substantivo- pessoa) turco (adjetivo-origem)”, teremos “turco (pessoa) barbeiro (profissão)”, então as classes mudaram e o sentido também. Quando a classe muda, o sentido muda também.

Em “homem pobre”, temos alguém sem dinheiro. Em “pobre homem”, temos sentido de “coitadinho”, de “vítima”. As classes não mudam, apenas o sentido.

Em “sujeito grande”, temos sentido de tamanho. Em “grande sujeito”, temos valor afetivo, de qualidade pessoal ou moral. Apenas o sentido mudou.

Em “bom livro” e “variado cardápio”, não há qualquer modificação em classe ou sentido com a inversão. Gabarito letra B.

5. (MPE-BA / Analista / 2017)



Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- a) certa ocasião;
- b) jornalista estrangeiro;
- c) revolta estudantil;
- d) simples mal-entendido;
- e) observação famosa.

Comentários:

Se trocarmos a ordem, teremos mudança de sentido em:

- a) Certa ocasião (alguma ocasião, sentido indefinido) x ocasião certa (ocasião exata, perfeita, adequada)
- b) Estrangeiro jornalista (Estrangeiro é substantivo, é a pessoa) x Jornalista estrangeiro (estrangeiro é adjetivo, é a qualidade)
- c) Não é possível inverter (*estudantil revolta?), pois estudantil é um adjetivo de relação, objetivo.
- d) simples mal-entendido (um mal-entendido qualquer) x mal-entendido simples (não complexo)
- e) Famosa observação não muda nem classe nem sentido. Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - ADVÉRBIO - MULTIBANCAS

1. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

A única sentença em que a expressão destacada NÃO tem valor circunstancial é:

- a) Esse método é 100% eficaz.
- b) Vira e mexe, ele aparece.
- c) Venho de longes terras.
- d) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto!

Comentários:

O que a banca está pedindo com "valor circunstancial" é apenas o termo que expressa alguma circunstância adverbial (tempo, lugar, modo, intensidade etc.).

"Longes" está no plural, então nunca poderia ser advérbio: advérbio não varia! Logo, "longes" foi empregado como adjetivo, qualificando o substantivo "terrás".

Vejamos o valor adverbial das demais:

- A) Esse método é 100% (totalmente) eficaz.
- B) Vira e mexe (de vez em quando), ele aparece.
- D) Dia a dia (diariamente), vamos vencendo obstáculos.
- E) Como essas mulheres falam alto (de modo alto, com muito volume)!

Observe que todos podem ser substituídos por advérbios ou locuções adverbiais. Portanto, Gabarito letra C.

2. (CÂMARA DE MAMANGUAPE (PB) / AGENTE ADMINISTRATIVO / 2020)

Os termos sublinhados no trecho “Reage sem cessar e com paciência de beneditino...” podem ser classificados como

- A) adjetivos.
- B) locuções adjetivas.
- C) locuções adverbiais.
- D) substantivos.

Comentários:

Tanto “sem cessar” quanto “com paciência” trazem circunstâncias ao verbo “reage” e, por isso, exercem função adverbial. Como são expressões preposicionadas, são denominadas de “locução”. Gabarito letra C.

3. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)



"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

Comentários:

No enunciado, temos o "mais" como advérbio de tempo: já não conheceria a liberdade/conhecia antes, não conheceria agora.

O mesmo sentido ocorre em: *A liberdade não mais existirá no mundo futuro (já não existirá no futuro)*

Em B e C, temos "mais" como um pronome indefinido, pois está ligado aos substantivos: "liberdade" e "tempo", indicando quantidade vaga. Em D, o "mais" indica soma. Em E, indica intensidade. Gabarito letra A.

. (IBGE / RECENSEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo "mais": (1) "...joga mais luz sobre a origem da vida"; (2) "...uma das mais importantes publicações científicas" e (3) "...será o mais antigo registro de vida na Terra".

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- a) (1) e (2) "mais" tem valor de intensidade;
- b) (1) e (3) "mais" tem valor de quantidade;
- c) (2) e (3) "mais" tem valor de intensidade;
- d) (2) "mais" tem valor de quantidade indeterminada;
- e) (3) "mais" tem valor de quantidade determinada.

Comentários:

Em 1, "mais" modifica o substantivo "luz", é pronome indefinido e indica quantidade indeterminada. Em 2, "mais" é advérbio e intensifica o adjetivo "importantes". Em 3, "mais" é advérbio e intensifica o adjetivo "antigo". Gabarito letra C.



QUESTÕES COMENTADAS - ARTIGO - MULTIBANCAS

1. (CÂMARA DE OURICURI (PE) / AGENTE ADMINISTRATIVO / 2020)

Leia o excerto abaixo:

*Ao entrar naquela livraria ele se deparou com a tão esperada obra. Ao perceber os poucos exemplares disponíveis, ele não se conteve: comprou o livro e **o** leu ali mesmo.*

Os termos em destaque, apesar de idênticos, têm funções sintáticas distintas e pertencem a diferentes classes de palavras. Assinale a alternativa que permite classificar corretamente a qual classe de palavras os termos em destaque pertencem, respectivamente.

- A) Artigo e Artigo
- B) Artigo e Pronome
- C) Artigo e Conjunção
- D) Pronome e Artigo.

Comentários:

Note que o primeiro "o" é um artigo definido e exerce a função de adjunto adnominal de "livro"; já o segundo "o" é um pronome oblíquo átono, pois está retomando "livro" – "leu o livro ali mesmo". Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - NUMERAL - MULTIBANCAS

1. (SAP-SP / ANALISTA ADM. / 2018)

Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

- (i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.
 - (ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.
 - (iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.
 - (iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.
 - (v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.
- a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.
 - b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.
 - c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos.
 - d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

Comentários:

A questão é teórica e todos os itens trazem comentários corretos sobre os numerais, exceto III: são os numerais ordinais que indicam ordem. Os cardinais indicam quantidade absoluta. Gabarito letra A.

2. (PREF. DE FORTALEZA / EDUCADOR SOCIAL / 2018)

No trecho “vinte ou trinta pessoas”, os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais.
- b) cardinais.
- c) fracionários.
- d) multiplicativos.

Comentários:

Temos numerais cardinais, indicativos de quantidade absoluta, número de pessoas. Gabarito letra B.



LISTA DE QUESTÕES - SUBSTANTIVO - MULTIBANCAS

1. (PREF. BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) / GUARDA PATRIMONIAL / 2021)

Mar sangrento

A foca-da-groenlândia é um dos mamíferos marinhos mais caçados do mundo. O Canadá está entre os poucos países que permitem a matança e onde o governo fornece subsídios e estabelece uma cota para a caça. Em 2003, o número foi recorde – 350 mil – mas, segundo ambientalistas, as mortes vão muito além. Várias focas atingidas escapam para morrer logo depois e os filhotes órfãos não conseguem sobreviver.

(Revista Superinteressante)

Assinale a alternativa correta.

- A) Há três substantivos próprios no texto.
- B) A palavra “ambientalista” é um adjetivo.
- C) Na última frase do texto, há quatro substantivos.
- D) A palavra “mamíferos” é um substantivo feminino e está no plural.
- E) No texto existe um substantivo no grau diminutivo.

2. (CRM-MS / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2021)



A palavra “tinhoso” é comumente um adjetivo, mas, no texto verbal da tirinha, funciona como um

- A) pronome.
- B) advérbio.
- C) verbo.
- D) artigo.



E) substantivo.

3. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

4. (TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de “bem-estar”; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

- A) Alto-falante / “Quase metade da população mundial não tem acesso...”
- B) Saca-rolha / “... a base da assistência universal.”
- C) Bomba-relógio / “... o progresso em saúde tem sido desigual...” D) Louva-a-deus / “... em detrimento da prevenção de doenças...”
- E) Arco-íris / “... e participação das pessoas e da comunidade...”

5. (SECULT-CE / ANALISTA DE CULTURA / 2018)

Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão”.

- a) licitação
- b) transação
- c) chão
- d) corrupção

6. (BANESTES / ESCRITURÁRIO / 2018)

“Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética”.



A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a folhinha na parede da sala;
- b) Saía sempre às sextas para tomar uma cervejinha com os amigos;
- c) A propaganda aconselhava o uso de camisinha;
- d) Alguns espectadores visitam os atores no camarim;
- e) Após a chuva, havia gotículas de água no vidro dos carros.

7. (MPE-BA / ANALISTA TÉCNICO / 2017)

O substantivo “mal-entendido” forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor;
- (B) quarta-feira;
- (C) guarda-civil;
- (D) alto-falante;
- (E) pão-de-ló.

8. (UFRJ / ASSISTENTE / 2017)

“O século XXI promove revoluções movidas a likes”.

A palavra em destaque é um:

- a) numeral.
- b) coletivo.
- c) pronome.
- d) adjetivo.
- e) substantivo.

9. (FISCAL DE TRIBUTOS / 2017)

Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
- b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
- c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.



d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

GABARITO

1.	LETRA E
----	---------

2.	LETRA E
3.	LETRA C
4.	LETRA A

5.	LETRA C
6.	LETRA E
7.	LETRA D

8.	LETRA E
9.	LETRA B



LISTA DE QUESTÕES - ADJETIVO - MULTIBANCAS

1. (PREF. MORRO AGUDO (SP) / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

- A) Um dia, uma médica conversou com Leila...
- B) ...foram dominadas pelo marido...
- C) ... mas decidiram levar o casamento adiante.
- D) ... deixam claro que não sentem qualquer admiração...
- E) ... as relações proporcionam oportunidades infinitas...

2. (EBSERH / TÉCNICO / 2020)

Pensamentos matinais são um abrindo mas com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase “Perigosíssimo”, estaria redigido, em norma-padrão:

- A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temivilíssimos.
- B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temivilíssimos.
- C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

3. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- A) O homem é o único animal que ri;
- B) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- C) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- D) As provas extensas trazem muito cansaço;
- E) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

4. (BANESTES / ESCRITURÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:



- A) A maior preocupação do homem é a morte;
- B) A criação do homem é ideia de Deus;
- C) A inteligência do homem é infinita;
- D) Os amores do homem são passageiros;
- E) É efêmera a memória do homem.

5. (SAP-SP / ANA. ADMINISTRATIVO / 2018)

Assinale a alternativa onde encontramos o grau superlativo absoluto.

- A) Pedro é tão amoroso quanto Margarete.
- B) Lucas e André são altíssimos.
- C) Tiago é mais amoroso que educado.
- D) Mário é menos amoroso do que Lílian.
- E) Marcelo é o mais estudioso dos irmãos.

6. (SAP-SP / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2018)

Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- A) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- B) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- C) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- D) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- E) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

7. (SAP-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2018)

De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

- () Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.
 - () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.
 - () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.
 - () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.
- A) C – E – E – E.
 - B) E – C – C – C.
 - C) C – E – C – E.
 - D) C – C – E – C.
 - E) C – C – C – C.



8. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

"É preciso levar em conta questões econômicas e sociais"; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- A) econômicas-sociais;
- B) econômico-social;
- C) econômica-social;
- D) econômico-sociais;
- E) econômicas-social.

GABARITO

1. LETRA E

2.	LETRA E
3.	LETRA B
4.	LETRA B

5.	LETRA B
6.	LETRA D
7.	LETRA A

8. LETRA D



LISTA DE QUESTÕES - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - MULTIBANCAS

1. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: “*Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento*”.

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;
- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

2. (AUX. ADMINISTRATIVO – 2019)

Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.

- a) imprensa brasileira;
- b) proposta milionária;
- c) incitamento racista;
- d) jovem negro;
- e) brilhante futuro.

3. (LIQUIGÁS / ANALISTA / 2018)

Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.



4. (TJ-AL / TÉCNICO / 2018)

“Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas...”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

- a) pobre homem;
- b) barbeiro turco;
- c) grande sujeito;
- d) bom livro;
- e) variado cardápio

5. (MPE-BA / Analista / 2017)

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- a) certa ocasião;
- b) jornalista estrangeiro;
- c) revolta estudantil;
- d) simples mal-entendido;
- e) observação famosa.

GABARITO

1.	LETRA C
2.	LETRA E
3.	CORRETA
4.	LETRA B
5.	LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - ADVÉRBIO - MULTIBANCAS

1. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

A única sentença em que a expressão destacada NÃO tem valor circunstancial é:

- A) Esse método é 100% eficaz.
- B) Vira e mexe, ele aparece.
- C) Venho de longes terras.
- D) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- E) Como essas mulheres falam alto!

2. (CÂMARA DE MAMANGUAPE (PB) / AGENTE ADMINISTRATIVO / 2020)

Os termos sublinhados no trecho “Reage sem cessar e com paciência de beneditino...” podem ser classificados como

- A) adjetivos.
- B) locuções adjetivas.
- C) locuções adverbiais.
- D) substantivos.

3. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha” (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

4. (IBGE / RECENSEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- A) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;
- B) (1) e (3) “mais” tem valor de quantidade;



- C) (2) e (3) “mais” tem valor de intensidade;
D) (2) “mais” tem valor de quantidade indeterminada;
E) (3) “mais” tem valor de quantidade determinada.

GABARITO

1.	LETRA C
2.	LETRA C
3.	LETRA A
4.	LETRA C



LISTA DE QUESTÕES - ARTIGO - MULTIBANCAS

1. (CÂMARA DE OURICURI (PE) / AGENTE ADMINISTRATIVO / 2020)

Leia o excerto abaixo:

Ao entrar naquela livraria ele se deparou com a tão esperada obra. Ao perceber os poucos exemplares disponíveis, ele não se conteve: comprou o livro e o leu ali mesmo.

Os termos em destaque, apesar de idênticos, têm funções sintáticas distintas e pertencem a diferentes classes de palavras. Assinale a alternativa que permite classificar corretamente a qual classe de palavras os termos em destaque pertencem, respectivamente.

- A) Artigo e Artigo
- B) Artigo e Pronome
- C) Artigo e Conjunção
- D) Pronome e Artigo.

GABARITO

1.	LETRA B
----	---------



LISTA DE QUESTÕES - NUMERAL - MULTIBANCAS

1. (SAP-SP / ANALISTA ADM. / 2018)

Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

- (i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.
 - (ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.
 - (iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.
 - (iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.
 - (v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.
- a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.
 - b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.
 - c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos.
 - d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

2. (PREF. DE FORTALEZA / EDUCADOR SOCIAL / 2018)

No trecho “vinte ou trinta pessoas”, os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais.
- b) cardinais.
- c) fracionários.
- d) multiplicativos.

GABARITO

1.	LETRA A
2.	LETRA B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.